

1.Nome da unidade curricular

Antropologia Filosófica / Antropologia e Cultura

2.Ciclo de estudos

1º

3.Docente responsável e respectivas horas de contacto na unidade curricular (preencher o nome completo)

Paulo Alexandre Esteves Borges

4.Outros docentes e respectivas horas de contacto na unidade curricular

5.Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Promover o conhecimento de algumas das principais concepções acerca do ser humano nas culturas indiana, chinesa, hebraica, grega, cristã, islâmica, moderna e contemporânea. Visa-se mostrar a amplitude da questão, que não se reduz à sua tematização pelo pensamento ocidental. Pretende-se que os estudantes tenham uma visão crítica a seu respeito, mediante o estudo, interpretação e comentário de uma selecção de textos fundamentais.

5.Learning outcomes of the curricular unit

The aim is to promote the knowledge of some of the main conceptions about the human being in Indian, Chinese, Hebraic, Greek, Christian, Islamic, modern and contemporary cultures. We aim to show the wideness of the issue, far beyond the limits of its formulation by western thought. Students should get a critical vision concerning this issue, through the study, interpretation and commentary of a selection of fundamental texts.

6.Conteúdos programáticos

1. O contexto e os limites da antropologia. É possível constituir o ser humano como objecto de estudo independente, separado de uma concepção global do ser, da vida e do mundo? Antropologia e antropocentrismo.
2. Purusha, ātman e brahman nos *Vedas* e nos *Upanishades*. O humano como uma das múltiplas modalidades transitórias do absoluto. A preciosa vida humana como porta da libertação no budismo. O entre-ser em Thich Nhat Hanh.
3. Tornar-se humano em Confúcio e conformidade do sábio ao Dao em Laozi. A natureza humana em Mêncio e Xunzi.
4. A criação do mundo e do ser humano no *Génesis*. A evolução pós-edénica da humanidade. “Pó”, “sopro” e “vaidade das vaidades” no *Eclesiastes*.
5. A condição humana em Hesíodo. A ambiguidade do *ánthropos* em Sófocles. A modalidade humana da existência da psyché em Platão.
6. Jesus Cristo, “Filho do Homem” e “Reino dos Céus” nos Evangelhos canónicos e apócrifos. A encarnação humana do Verbo e o novo céu e a nova terra apocalípticos.
7. A criação do ser humano segundo a forma de Deus e como seu “califa” no

islamismo e a perfeição do Homem universal, portador de todos os nomes divinos, em Ibn'Arabî.

8. O projecto moderno de emancipação do humano e de submissão da natureza: Bacon e Descartes. A questão da natureza humana em Hobbes e Rousseau. Morte de Deus e superação do humano em Nietzsche.
9. A denúncia do especismo antropocêntrico: Peter Singer e Tom Regan.
10. Antropoceno e emergência do “eu ecológico” (Arne Naess). As antropologias não-antropocêntricas, o repensar do animismo indígena e a “antropologia além do humano” (Bruno Latour, Philippe Descola, Viveiros de Castro, Eduardo Kohn).

6.Syllabus

1. The context and limits of anthropology. Is it possible to establish the human being as an independent object of study, separated from a global conception of being, life and the world? Anthropology and anthropocentrism.
2. Purusha, ātman and brahman in the *Vedas* and the *Upanishads*. Human being as one of the multiple and transient modalities of the absolute. The precious human life as door of liberation in Buddhism. Inter-being in Thich Nhat Hanh.
3. Becoming human in Confucius and conformity of the wise man with the Dao in Laozi. Human nature in Mencius and Xunzi.
4. The creation of the world and of human being in the *Genesis*. The post-edenic evolution of mankind. “Dust”, “spirit” and “vanity of vanities” in the *Ecclesiastes*.
5. Human condition in Hesiod. The ambiguity of the *ánthropos* in Sophocles. The human modality of *psyché*'s existence in Plato.
6. Jesus Christ, “Son of Man” e “Kingdom of the Heavens” in the canonical and apocryphal Gospels. The human incarnation of the Word and the apocalyptic new heaven and new earth.
7. The creation of human being upon the form of God and as his “Caliph” in Islam and the perfection of the universal Man, bearer of all the divine names, in Ibn ‘ Arabî.
8. The modern project of emancipation of humankind and submission of nature: Bacon e Descartes. The issue of human nature in Hobbes and Rousseau. Death of God and going beyond the human in Nietzsche.
9. The denunciation of anthropocentric speciesism: Peter Singer and Tom Regan.
10. Anthropocene and the arising of the “ecological self” (Arne Naess). The non-anthropocentric anthropologies, the rethinking of indigenous animism and the “anthropology beyond the human” (Bruno Latour, Philippe Descola, Viveiros de Castro, Eduardo Kohn).

7.Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos contemplam as raízes de algumas das principais questões da antropologia filosófica contemporânea em algumas das principais culturas planetárias, descentrando-as da abordagem dominante nos limites do pensamento ocidental. A selecção de textos permite a compreensão das suas linhas fundamentais, oferecendo a base para desenvolver uma análise e hermenêutica críticas.

7.Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

The syllabus shows the roots of some of the main issues of contemporary philosophical anthropology in some of the main planetary cultures, freeing them from their mainstream and self-centered approach in the limits of western thought. The selected texts make possible to understand their basic guidelines, offering the basis to develop a critical analysis and hermeneutics.

8.Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Serão antecipadamente disponibilizados textos seleccionados (a partir de livros do docente, quando não existentes na Biblioteca) e em cada aula o docente exporá o seu enquadramento histórico-cultural, procurando proceder com os alunos à sua análise e hermenêutica crítica, salientando as suas ideias, questões e teses filosóficas mais relevantes. No início de cada aula será feita uma revisão das principais conclusões da aula anterior.

A avaliação será contínua e implicará um teste ou trabalho presenciais, bem como a sua discussão final com o docente.

8.Teaching methodologies (including evaluation)

A selection of texts will be previously made available (from teacher's books, when not existing in the Library) and in each class the teacher will expose their historical and cultural context, searching to analyse and interpret them with the students in a critical way, underlining their most relevant ideas, issues and philosophical thesis. Each session will start with a revision of the main conclusions of the previous one.

Evaluation will be continuous, including a test or paper, as well as its final debate with the teacher.

9.Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

É mediante o trabalho hermenêutico directo com os textos que se pode aprender a lê-los e conhecer analítica e criticamente as principais questões e conceitos operativos neste domínio da investigação, desenvolvendo simultaneamente a capacidade compreensiva e de distanciamento crítico.

9.Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

It is by means of direct hermeneutical work with the texts that one may learn to read them and know in an analytical and critical way the main issues and working concepts in this field of research, improving at the same time our abilities of understanding and critical detachment.

10. Bibliografia

- Seleção de textos efectuada pelo docente.
Hindu Scriptures, Everyman's Library, 1992.
Upanisads, Oxford University Press, 1996.
In the Buddha's Words. An Anthology of Discourses from the Pāli Canon,
Wisdom Publications, 2005.
Thich Nhat HANH, *Interbeing. Fourteen Guidelines for Engaged Buddhism*,
editado por Fred Eppsteiner, Berkeley, Parallax Press, 1998
CONFÚCIO, *Confucian Analects, The Great Learning & The Doctrine of the
Mean*, Dover Publications, 1971.
LAO TSE, *Tao Te King*, Relógio d'Água, 2010.
Bíblia de Jerusalém.
HESÍODO, *Theogony / Works and Days*, 2008.
Corão.
William C. CHITTICK, *The Sufi Path to Knowledge*, State University of New
York Press, 1989.
HOBBS, *Leviatã*, INCM, 1999.
ROUSSEAU, *Oeuvres Complètes*, 3 vols., Seuil, 1971.
Friedrich NIETZSCHE, *Assim Falava Zaratustra*, Relógio d'Água.
Philippe DESCOLA, *Par-delà nature et culture*, Gallimard, 2005.
Charles EISENSTEIN, *The Ascent of Humanity*, Berkeley, 2013.
Eduardo KOHN, *How Forests Think: Towards an Anthropology Beyond the
Human*, University of California Press, 2013.
Bruno LATOUR, *Face à Gaia*, La Découverte, 2015.
Eduardo Viveiros de CASTRO, *Metafísicas Canibais*, Cosac Naify, 2015.
Rémi BRAGUE, *Le Règne de L'Homme. Genèse et échec du projet moderne*,
Gallimard, 2015.